

DF - Cidade

Catadores fecham a Via Estrutural

Protesto causou vários engarrafamentos na cidade e só terminou às 21h

Revoltados contra as precárias condições de trabalho no Lixão, cerca de 500 catadores de lixo e moradores da Vila Estrutural fizeram um protesto, que começou no início da tarde, fechou a pista da estrada, deixou o trânsito caótico e provocou engarrafamento de 17 km na EPTG, para onde o fluxo foi direcionado. Até às 22h, vários pontos continuavam engarrafados. O protesto terminou com um policial ferido e dois carros apedrejados.

Por volta das 13h30, os manifestantes fecharam as duas vias da Estrutural com barreiras de pneus em chamas. Eles esperavam autoridades do GDF para negociar melhorias para os trabalhadores do Lixão. O fluxo de carros foi direcionado para a EPTG, que recebeu no horário de maior movimento, às 18h, aproximadamente 150 mil veículos, segundo o comandante da Companhia de Polícia Rodoviária, Charles Magalhães.

Uma das líderes do protes-

to, Cleide Vaz da Silva, presidente da Associação dos Catadores do Lixão, dizia que falta infra-estrutura aos catadores. "Queremos pátio para trabalhar, equipamentos, banheiros e material de segurança como luvas, botas e capas. É o necessário para trabalhar com segurança", exigiu a manifestante.

As chuvas das últimas semanas destruíram o material reciclado coletado pelos 658 catadores. "É só lama. Impossível trabalhar nessas condi-

ções", dizia o catador José Carlos Gomes, 58 anos. A lama e o lixo amontoado vêm causando leptospirose aos catadores.

A pista foi liberada às 21h, depois de negociação com policiais. Os catadores deram prazo até o meio-dia de hoje para que a reivindicação mais urgente – equipamentos para desamontoar o lixo e retirar a lama – seja atendida. Caso contrário, prometem voltar a fechar as duas vias da Estrutural.



Trânsito foi interrompido com barreiras de pneus em chamas

RICARDO MARQUES